

Balanço Orçamentário - Sebrae/TO				Período : janeiro a setembro 2016			R\$mil	
Receitas	Previsão Anual (a)	Execução (b)	% (b/a)	Despesas	Previsão Anual (c)	Execução (d)	% (d/c)	
Receitas Correntes	39.333	28.988	73,7%	Despesas Correntes	38.629	24.765	64,1%	
Contribuição Social Ordinária-CSO	29.489	21.806	73,9%	Pessoal, Encargos e Benefícios	20.111	14.054	69,9%	
CSO-Saldo Exercício Anteriores	0	115	–	Demais Despesas Operacionais	2.528	4.521	178,9%	
CSO-Ressarcimento	0	0	–	Serviços Profissionais e Contratados	15.491	5.574	36,0%	
Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN	4.919	3.653	74,3%	Encargos Diversos	500	409	81,8%	
Convênios com Sebrae/NA	0	0	–	Transferências para Parceiros	0	206	–	
Convênios com Parceiros	2.058	24	1,2%					
Aplicações Financeiras	350	1.013	289,5%					
Empresas Beneficiadas	2.068	1.909	92,3%					
Outras Receitas	450	468	103,9%					
Receitas de Capital	0	0	–	Despesas de Capital	5	189	3.783,7%	
Alienação de Bens	0	0	–	Investimentos / Outros	5	20	390,4%	
Operações de Crédito / Recebimento de Empréstimos	0	0	–	Financiamento / Amortização de Empréstimos	0	170	–	
Saldos de Exercícios Anteriores	1.000			Fundo de Reserva	1.699			
Receitas Totais	40.333	28.988	71,9%	Despesas Totais	40.333	24.954	61,9%	
Resultado - Déficit		0		Resultado - Superávit		4.034		
Total Geral	40.333	28.988	71,9%	Total Geral	40.333	28.988	71,9%	

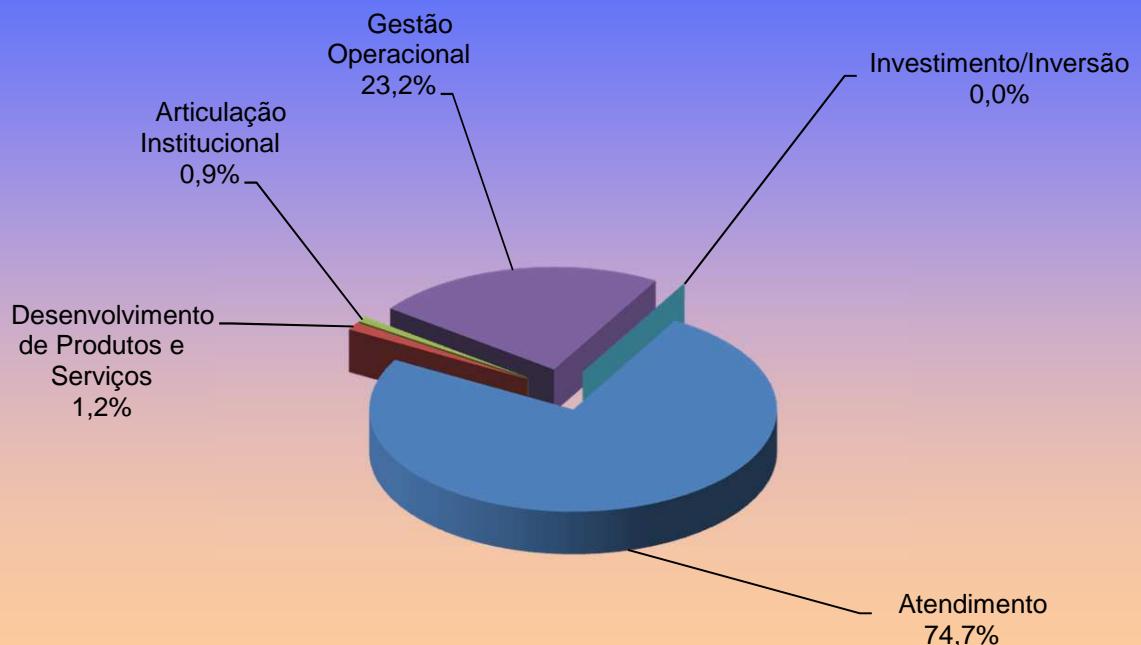
Fonte: Sebrae NA/UGOC - SME

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2016 Sebrae/TO

R\$ mil

APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR TIPOLOGIA		jan-set
TIPOLOGIA	R\$	%
Atendimento	18.642	74,7%
Desenvolvimento de Produtos e Serviços	311	1,2%
Articulação Institucional	215	0,9%
Gestão Operacional	5.787	23,2%
Investimento/Inversão	0	0,0%
TOTAL	24.954	100,0%

APLICAÇÃO POR TIPOLOGIA - Sebrae/TO



Fonte: Sebrae/NA/UGOC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

**Informações contábeis
intermediárias em 30 de
setembro de 2016**

Conteúdo

Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins
Unidade de Gestão Orçamentária Controle e Contabilidade

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

Pedro José Ferreira

Diretor Superintendente

Omar Antônio Hennemann

Diretor Técnico

Higino Julia Piti

Diretor de Administração e Finanças

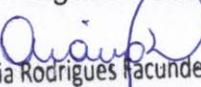
Jarbas Luis Meurer

Gerente da Unidade de Gestão Orçamentária, Controle e Contabilidade

Pedro Júnior da Rocha Silva

Contador Responsável pela elaboração

Andréia Rodrigues Facunes – CRC TO 001961/O-1


Andréia Rodrigues Facunes
CRC/TO 001961/O-1
SEBRAE / TO

Sebrae/TO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins

102 Norte, Avenida LO – 4 Lote 1, Conjunto 1 – Plano Diretor Norte

Tel.: (63) 3219 3348

www.to.sebrae.com.br

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

Balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/09/2016	31/12/2015	Passivo	Nota	30/09/2016	31/12/2015
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.615	4.336	Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	10	540	790
Aplicações financeiras	5	1.564	1.463	Obrigações com convênios e contratos	11	394	303
Numerários vinculados a convênios e programas	6	5.197	2.700	Contas a pagar a fornecedores e outras	12	1.167	1.864
Valores a receber	7	681	423	Obrigações sobre a folha de pagamento	13	2.421	2.566
Adiantamentos concedidos	8	371	199	Obrigações com o Sistema SEBRAE	17.b	4.574	1.745
Créditos com o Sistema SEBRAE	17.a	29	370				
Outros créditos	8	285	262				
Transações com convênios a executar		452	627				
		16.194	10.380				
Não circulante							
Imobilizado	9	9.353	9.899	Doações e subvenções a apropriar	14	1.245	1.245
		9.353	9.899	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	15	84	83
				Obrigações com o Sistema SEBRAE	17.b	-	170
						1.329	1.498
Patrimônio líquido							
				Superávits acumulados	16	8.526	7.996
				Superávit/(déficit) do exercício		3.610	498
				Ajustes de avaliação patrimonial		2.986	3.019
						15.122	11.513
Total do ativo		25.547	20.279	Totais do passivo e do patrimônio líquido		25.547	20.279

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


 Andreia Rodrigues Facundes
 CRC/TO 001961/0-1
 SEBRAE/TO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Nota	Períodos de três meses findo		Períodos de nove meses findo	
	em: 30/09/2016	30/09/2015	em: 30/09/2016	30/09/2015
Receitas operacionais				
Receita com Contribuição Social (CSO)	18	7.393	8.091	21.921
Receita com Contribuição Social (CSN)	18	2.012	10.585	3.653
Receita de Empresas Beneficiadas	19	1.002	691	1.908
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros	371	25	561	25
Outras receitas operacionais	21	270	207	759
		<u>10.702</u>	<u>20.135</u>	<u>28.266</u>
				<u>46.427</u>
Despesas operacionais				
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	22	(4.561)	(5.430)	(14.054)
Despesas com serviços profissionais e contratados	23	(2.973)	(9.478)	(5.574)
Custos e despesas de operacionalização	24	(1.921)	(4.399)	(4.516)
Encargos Diversos		(94)	(95)	(293)
Despesas com provisões		(148)	(67)	(250)
Despesas com depreciação e amortização		(187)	(198)	(568)
Outras despesas operacionais			(149)	(385)
		<u>(9.884)</u>	<u>(19.816)</u>	<u>(25.640)</u>
				<u>(45.657)</u>
Superávit (déficit) antes do resultado financeiro		<u>818</u>	<u>319</u>	<u>2.626</u>
Resultado financeiro	25			
Receitas financeiras		432	309	1.013
Despesas financeiras		(10)	(11)	(29)
		<u>422</u>	<u>298</u>	<u>984</u>
Superávit (déficit) do período		<u>1.240</u>	<u>617</u>	<u>3.610</u>
				<u>1.509</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


 Andreia Rodrigues Facundes
 CRC/TO 001961/0-1
 SEBRAE / TO

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Períodos de três meses findo em:		Períodos de nove meses	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Superávit (déficit) do período	1.240	617	3.610	1.509
Outros componentes do resultado abrangente	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	1.240	617	3.610	1.509

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


Andréia Rodrigues Facundes
CRC/TO 001961/0-1
SEBRAE / TO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Superávits acumulados	Superávit/(déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.595	357	3.063	11.015
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	357	(357)	-	-
Superávit do período		1.509	-	1.509
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	21	-	(21)	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	7.973	1.509	3.042	12.524
Saldo em 31 de dezembro de 2015	7.995	498	3.019	11.512
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	498	(498)	-	-
Superávit do período		3.610	-	3.610
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	33	-	(33)	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	8.526	3.610	2.986	15.122

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


Andreia Rodrigues Facundes
CRC/TO 001961/0-1
SEBRAE / TO

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

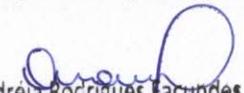
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do período	3.610	1.509
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	462	605
Baixa do imobilizado	3	-
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	2	371
Amortização de empréstimo	(170)	0
Valor do Lucro Ajustado	<u>3.907</u>	<u>2.118</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Redução (aumento) nos ativos		
Aplicações financeiras	(101)	-
Numerários vinculados a convênios e programas	(2.497)	(5.502)
Valores a receber	(258)	(283)
Créditos com o Sistema SEBRAE	341	58
Outros créditos	(196)	(336)
Transações com convênios a executar	175	425
	(2.536)	(5.638)
Aumento (redução) nos passivos		
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais	(250)	238
Obrigações com convênios e contratos	91	(124)
Contas a pagar a fornecedores e outras	(698)	2.112
Obrigações trabalhistas	(145)	1.441
Obrigações com o Sistema SEBRAE	2.829	5.969
	1.827	9.636
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>3.198</u>	<u>6.116</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Baixa do ativo imobilizado	106	-
Adições ao ativo imobilizado	(25)	(76)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u>81</u>	<u>(76)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>3.279</u>	<u>6.040</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.615	8.391
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.336	2.351
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>3.279</u>	<u>6.040</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.


 Andreia Rodrigues Facundes
 CRC/TO 001961/0-1
 SEBRAE / TO

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins (“SEBRAE/TO” ou Entidade) é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituído sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação, da facilitação do acesso ao crédito, da capitalização e do fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente, da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à QD 102 Norte Av. LO-04 Conj. 02 n° 01 - Plano Diretor Norte - Palmas - TO.

O âmbito de atuação do SEBRAE/TO constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de Tocantins, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/TO recebe recursos oriundos do SEBRAE/Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e de seus projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição para fiscal das empresas privadas instaladas no País. Para a manutenção de suas atividades poderá, eventualmente, promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomias financeira, administrativa e contábil, sendo constituídas como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

- (1)** Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Tocantins
- (2)** Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins
- (3)** Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
- (4)** Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Tocantins
- (5)** Banco do Brasil
- (6)** Banco da Amazônia
- (7)** Caixa Econômica Federal
- (8)** Universidade Federal do Tocantins
- (9)** Fundação Universidade do Tocantins

(10) Governo do Estado do Tocantins (Secretaria Estadual da Indústria e Comércio)

O SEBRAE/TO é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15 § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado com as finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12 § 2º e art. 15 § 2º).

Em relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu o conceito de receitas da atividade própria como sendo as derivadas das atividades próprias somente aquelas decorrentes de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª instância de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas informações contábeis intermediárias.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta Administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Em relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade, não são esperados efeitos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Entidade.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias — Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis intermediárias anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Diretoria Executiva/Superintendência da Entidade aprovou a emissão destas informações contábeis intermediárias em 20 de setembro de 2016.

2.1 Uso de estimativas

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 7), o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9), provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota Explicativa nº 15) e os passivos e as premissas relativos a planos de benefícios pós-emprego (Nota Explicativa nº 26). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou da liquidação. A Administração revisa essas estimativas periodicamente.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Caixa	7	11
Contas bancárias (i)	19	19
Aplicações financeiras (ii)	7.589	4.306
<hr/>		
Total	7.615	4.336

- (i) São disponibilidades imediatas em contas-correntes bancárias, cuja posição, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é a seguinte:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil c/c 1.348-X	9	10
Banco do Brasil c/c 1.903-8	-	1
CEF c/c 1.177-5	10	8
Total	19	19

- (ii) Os recursos aplicados são destinados às manutenções operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	Modalidade	Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Banco do Brasil	Fundo de Investimento	BB MILENIO 10 CAIXA FI SEBRAE	3.080	350
CEF	Fundo de Investimento	RF	4.596	3.975
Provisão para IRRF (*)			(87)	(19)
Total			7.589	4.306

(*) Refere-se à estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. O valor justo dos ativos é igual ao valor contábil registrado.

5 Aplicações financeiras

Bancos	Modalidade	Descrição	30/09/2016	31/12/2015
BASE	Poupança	Poupança	4	4
BASE	CDB	CDB	1560	1.459
Total			1.564	1.463

6 Numerários vinculados a convênios e programas

Bancos	30/09/2016	31/12/2015
BB C/C 57.331-0 Conv. SEBRAE/PMP	1	1
BB C/C 63.321-6 Conv. SEBRAE/PREF PEIXE	-	-
BB Fundo 57.331-0 Conv. SEBRAE/PMP	976	1.133
BB Fundo 57.498-8 Conv. SEBRAE/SENAR NA	-	2
BB Fundo 57.340-X Conv. SEBRAE/SENAR TO	43	45
BB Fundo 63.316-X Conv. SEBRAE/PREF NATIVIDADE	-	-
Movimentação - CSN	4.177	1.519
Total	5.197	2.700



Os valores reservados aos projetos e aos convênios sob execução do SEBRAE/TO são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme Pronunciamento Técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/TO. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista em contrato. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com convênios e contratos” e detalhadas na Nota Explicativa nº 11.

7 Valores a receber

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Créditos a receber (i)	496	298
Cheques e cartão (ii)	295	151
(-) Provisão para Crédito de Liquidação (iii)	(110)	(26)
Total	681	423

- (i) Créditos a receber referentes a operações de venda de serviços como, por exemplo, cursos e palestras.
(ii) Refere-se a cheques e cartão com possibilidade de recebimento com processos iniciados.
(iii) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento financeiro, conforme Portaria DIREX nº 045/2014.

8 Outros créditos

O grupo é formado pelos adiantamentos a empregados e a terceiros e por créditos diversos relativos a valores a receber correspondentes a colaboradores cedidos a outras instituições, conforme composição apresentada a seguir:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Adiantamentos concedidos	371	199
Créditos diversos	285	262
Total	656	461

9 Imobilizado

A seguir, a composição do ativo imobilizado para 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.



Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Valor em 30/06/2016
Terreno	-	3.739	-	-	3.739
Edificações	2,1	5.568	-	-	5.568
Móveis e utensílios	10	1.615	-	-	1.615
Veículos e acessórios	20	320	-	(38)	282
Máquinas/equipamentos	10	1.654	25	(47)	1.632
Equipamentos de informática	20	2.493	-	(31)	2.462
Instalações	10	52	-	-	52
Outros	10	3	-	-	3
Biblioteca	10	12	-	-	12
Total do custo		15.456	25	(116)	15.365
Depreciação acumulada					
Depr Acumulada Edificações	2,1	(1.736)	(119)	-	(1.855)
Depr Acumulada Móveis e utensílios	10	(994)	(92)	-	(1.086)
Depr Acumulada Veículos e acessórios	20	(184)	(44)	38	(190)
Depr Acumulada Máquinas/equipamentos	10	(930)	(103)	45	(988)
Depr Acumulada Equipamentos de informática	20	(1.679)	(205)	31	(1.853)
Depr Acumulada Instalações	10	(22)	(4)	-	(26)
Depr Acumulada Biblioteca	10	(12)	-	-	(12)
Depreciação acumulada		(5.557)	(567)	114	(6.010)
Total		9.899	(542)	(2)	9.355

10 Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados e obrigações tributárias a recolher:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
INSS sobre a folha a recolher	247	250
FGTS a recolher	75	109
Salário-educação a recolher	24	21
Consignações sobre a folha a pagar	12	7
IRRF	97	208
ISS sobre serviços PJ a recolher	26	45
INSS	16	30
PIS/COFINS/CSLL Ret. Sobre serviços PJ a recolher	34	103
PIS sobre a folha a recolher	9	17
Total	540	790

11 Obrigações com convênios e contratos

Referem-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
SEBRAE/PMP	386	300
SEBRAE/SENAR NA	-	2
SEBRAE/SENAR TO	8	1
SEBRAE/PREF NATIVIDADE	-	-
SEBRAE/PREF PEIXE	-	-
Total	394	303



Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e a comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

12 Contas a pagar a fornecedores e outros

A seguir, apresentamos o saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Fornecedores	1.161	1.864
Outras obrigações	6	-
Total	1.167	1.864

A variação negativa no período deve-se ao fato da redução nas contratações dos serviços e às liquidações financeiras dos valores que já estavam em aberto.

13 Obrigações sobre a folha de pagamento

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Provisão de férias e encargos (i)	1.611	1.688
Provisão de 13º e encargos (ii)	810	-
Remuneração variável (iii)	-	878
Total	2.421	2.566

- (i) Corresponde às provisões de férias e aos respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídos em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data do balancete.
- (ii) Corresponde às provisões de 13º salário e aos respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídos em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data do balancete.
- (iii) A remuneração variável é a forma de reconhecimento que incentiva o empregado a extrapolar seus níveis normais de desempenho. Refere-se à quantia paga anualmente, de forma variável, em função do alcance das metas organizacionais, de equipe e individuais. Em 2016 conforme resolução 021/2015 está suspensa a remuneração variável em virtude o cenário atual de recursos.

14 Doações e subvenções a apropriar

Em 24 de junho de 2014, foi registrada escritura pública de doação de terreno urbano, por meio da qual o Estado de Tocantins (outorgante doador) doa ao SEBRAE/TO (outorgado donatário) o terreno urbano denominado APE 11-B, da quadra ACSUSO-40, Av. LO-09, Palmas/TO com cláusula restritiva de destinação exclusiva para servir de construção da sede própria do SEBRAE/TO, passível de reversão com as respectivas acessões e benfeitorias em caso de extinção da entidade donatária, desvirtuamento do fim para que é feita a doação ou o descumprimento do encargo estabelecido na escritura. A interpretação da Administração da



Entidade, apoiada por seus assessores jurídicos, é a de que enquanto se perdurar a não edificação referida no objeto da doação conforme acima, a doação é passível de reversão pelo Poder Judiciário, e, assim, é existente uma condicionante para o pleno alcance da doação. Assim sendo, e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor justo do imóvel é registrado como uma obrigação até que a referida edificação seja efetuada, quando, então, passa a ser registrado como uma receita.

O valor justo do imóvel foi determinado mediante laudo de avaliação elaborado pela Secretaria da Habitação do Governo do Estado do Tocantins, no valor de R\$ 1.115 (um milhão, cento e quinze mil).

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Doação e subvenção - Terreno Colinas	130	130
Doação e subvenção - Terreno Palmas	1.115	1.115
Total	1.245	1.245

15 Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A seguir, demonstramos a composição das obrigações, por natureza, relacionadas aos processos judiciais e administrativos classificados pela assessoria interna do SEBRAE/TO como risco “provável” de perda:

Descrição	Provisão	
	30/09/2016	31/12/2015
Risco trabalhista	-	60
Risco cível	84	23
Total	84	83

Movimentação das provisões para contingências

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2015	60	23	83
Adições	-	71	71
Juros	-	-	-
Atualização monetária	4	2	6
Baixas	(64)	(12)	(76)
Ajuste de conversão	-	-	-
Saldo em 30/09/2016	-	84	84

As provisões foram constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/TO.

16 Patrimônio líquido

Descrição	30/09/2016	31/12/2015
Superávit acumulado	8.526	7.996
Superávit/(déficit) do período	3.610	498
Ajustes de avaliação patrimonial	2.986	3.019
Total	15.122	11.513



a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais-valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

b. Superávit acumulado

Refere-se ao resultado apurado em cada do período. Após deliberação e aprovação das informações contábeis intermediárias pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

17 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE.
- Pessoal-chave da Administração.
- Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV).

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

Transações com o Sistema SEBRAE

a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	Circulante	30/09/2016		31/12/2015	
		Não circulante	Total	Circulante	Não circulante
Recursos de CSN a receber	-	-	-	370	-
Recursos de CSO a receber	29	-	29	-	-
Total	29	-	29	370	-
					370

Nesta rubrica, são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA referentes aos recursos de Contribuições Sociais Ordinárias (CSOs) e da Contribuição Social do Nacional (CSN).

Não há aplicação de juros nem ônus sobre os recursos a receber.

b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

Descrição	Circulante	30/09/2016		31/12/2015	
		Não circulante	Total	Circulante	Não circulante
CSN a devolver (i)	4.177	-	4.177	1.519	-
Ajuste CSO a Devolver	171	-	171	-	-

Obrigações a curto prazo	226	-	226	226	-	226
Obrigações a longo prazo	-	-	-	-	170	170
Total	4.574	-	4.574	1.745	170	1.915

- (i) Nesta rubrica são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA referentes aos recursos de Contribuições Sociais Nacionais (CSNs) recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que eram destinados. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN nº 37-17, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita de CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).

c. Transações de resultado

Descrição	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em:	30/09/2016	findos em:	30/09/2016
Contribuição Social Ordinária (CSO)		7.393	8.091	21.921
Contribuição Social Nacional (CSN)		2.012	10.585	3.653
Total		9.405	18.676	25.574
				43.281

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior, acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

d. Operações com o pessoal-chave da Administração

Empréstimos para diretores

A Entidade não concede empréstimos a diretores nem a outros dirigentes.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal-chave da Administração:

Descrição	Período de nove meses findo em:	
	30/09/2016	30/09/2015
Salários	471	479
Custo de aposentadoria de benefício definido, contribuições à seguridade social e impostos similares	41	34
Total	512	513

Conforme dispõe o Estatuto Social do SEBRAE/TO, Capítulo IV, a Diretoria Executiva é eleita pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do SEBRAE/TO para um mandato de quatro anos

consecutivos. A Diretoria Executiva possui os seguintes benefícios: remuneração mensal, 13º salário, férias, tíquete-alimentação e plano de previdência privada SEBRAEPREV.

O Plano de Previdência Privada do SEBRAE/TO tem as seguintes características:

Pode ser resgatado no momento da demissão. Se esta for inferior a dois anos, o resgate é somente do valor de contribuição e após este período o resgate é integral. O percentual de contribuição varia de 1 a 7%. Após o mandato, o administrador tem a opção de continuar a contribuir sem a participação de cota pela patrocinadora.

18 Receitas de contribuição social

A Entidade recebe recursos conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País, cujo repasse é efetuado pelo INSS.

A seguir, apresentamos as contribuições recebidas até 30 de junho de 2016 e 2015:

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Contribuição Social Ordinária (CSO)	7.393	8.091	21.921	23.644
Contribuição Social Nacional (CSN)	2.012	10.585	3.653	19.637
Total	9.405	18.676	25.574	43.281

- (a) As transferências da CSN para os SEBRAE/UF são destinadas à execução de, dentre outros, projetos especiais e programas de interesse do SEBRAE Nacional, conforme item 15 da IN nº 37/19. A variação ocorrida neste período deve-se à diminuição da previsão orçamentária para a CSN de 2016 devido ao atual cenário de recursos.

19 Receitas de empresas beneficiadas

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Treinamento	114	160	286	426
Consultoria	647	171	827	425
Feiras	-	-	16	-
Palestras	3	1	8	4
EMPRETEC	42	-	75	-
Outras receitas de Empresas Beneficiadas (a)	196	359	696	749
Total	1.002	691	1.908	1.604

- (a) Nesta rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outras.

20 Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Conv SEBRAE/SEDECT	-	18	-	193
Conv. SEBRAE/PMP	-	414	-	420
Conv SEBRAE/SEAGRO	-	15	-	23
Conv SEBRAE/SENAR TO	1	114	1	129
Conv SEBRAE/ PREF Natividade	5	-	5	-
Conv SEBRAE/ PREF PEIXE	19	-	19	-
Total	25	561	25	765

Nesta rubrica está registrada a utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades, ou seja, refere-se às receitas oriundas de empresas parceiras para a execução de projetos pelo SEBRAE/TO. Em 2016, ainda não executamos recursos de convênios devido à diminuição desses parceiros.

21 Outras receitas operacionais

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Aluguéis e Arrendamentos	9	11	32	31
Recuperações e Restituições	4	7	6	14
Outras Receitas	53	70	62	87
Reversão de provisões trabalhistas	-	(16)	199	235
Reversão de provisões de contingencias	76	-	76	-
Receita de Exercícios Anteriores	-	-	19	-
Receitas de Recuperação com Convênios	-	(1)	-	6
Recup/Rest. – Funcionários Cedidos	129	136	365	404
Total	270	207	759	777

Neste grupo de contas são registradas as diversas receitas com provisões, restituições de funcionários e instituições, além de operações com a alienação do imobilizado.

22 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2015	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Salários e proventos	(2.233)	(2.821)	(6.952)	(7.550)
13º salário	(214)	(290)	(648)	(679)

Férias	(282)	(395)	(901)	(880)
Outros Gastos com Pessoal	(50)	-	(50)	(23)
Encargos trabalhistas	(884)	(1.076)	(2.725)	(2.796)
Benefícios	(898)	(848)	(2.778)	(2.641)
Total	(4.561)	(5.430)	(14.054)	(14.569)

Nesta rubrica são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento dos colaboradores. A avaliação liberada em 2015, bem como o acordo coletivo são responsáveis pela variação ocorrida no período, visto que no 1º trimestre de 2016 já aparece o reflexo dos ajustes salariais ocorridos.

23 Despesas com serviços profissionais e contratados

Descrição	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em:	30/09/2016	findos em:	30/09/2015
Instrutoria e consultoria (a)		(1.914)	(5.660)	(2.658)
Serviços técnicos especializados		(214)	(490)	(608)
Manutenção, segurança e limpeza		(276)	(326)	(832)
Demais serviços contratados		(566)	(2.989)	(1.467)
Encargos Sociais s/ serviços de terceiros		(3)	(13)	(9)
Total		(2.973)	(9.478)	(5.574)
				(20.046)

Nesta rubrica são registradas as despesas com serviços contratados e especializados. A variação ocorrida é fruto do cenário de recursos de 2016 e de diversas medidas de gestão no sentido de otimizar os recursos, tais instrutória e consultoria serem ministrados pelos colaboradores diminuindo assim as contratações.

24 Custos e despesas de operacionalização

Despesas	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em:	30/09/2016	findos em:	30/09/2015
Diárias e hospedagem		(394)	(724)	(776)
Passagens e transportes		(429)	(1.205)	(1.004)
Aluguéis e encargos		(285)	(408)	(862)
Divulgação e publicidade		(79)	(571)	(158)
Serviços gráficos		(272)	(812)	(589)
Serviços de comunicação		(133)	(160)	(358)
Material de consumo		(109)	(280)	(288)
Demais custos e despesas		(220)	(239)	(481)
Total		(1.921)	(4.399)	(4.516)
				(9.506)



Nesse grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos da Entidade. A variação ocorrida é fruto do cenário de recursos de 2016 e de diversas medidas de gestão no sentido de otimizar os recursos, tais como a Resolução DIRFEX nº 021/2015 que suspendeu temporariamente o pagamento de diárias, suspendeu a contratação de lanches para todas as reuniões e eventos e determinou a revisão de todos os contratos de passagens aéreas, aluguel de ônibus e reservas de hotel.

25 Resultado financeiro líquido

Descrição	Períodos de três meses findos em:		Períodos de nove meses findos em:	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Rendimentos - Recursos ordinários	105	49	234	134
Rendimentos - Recursos próprios	53	53	153	172
Rendimentos - Recursos adicionais	274	207	626	459
(-) Despesas financeiras	(10)	(11)	(29)	(26)
Total	422	298	984	739

26 Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado à projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de auto patrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.

- Projeção de contribuição em caso de morte.
O referido plano não inclui:
- Benefícios de demissão.
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias nem pensões.
- Plano de assistência médica para empregados ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2016 é de R\$ 246 mil, conforme demonstrado a seguir:

Contribuições	30/09/2016	31/12/2015
Participantes	255	323
Básica	239	296
Serviço passado	8	13
Voluntária	8	14
Patrocinador (a)	246	307
Básica	239	296
Benefício de risco	7	11
Total	335	630

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão demonstradas nas informações contábeis intermediárias da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

27 Instrumentos financeiros - Gestão de risco

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.


Andréia Rodrigues Facundes
CRC/TO 001967/0-1
SEBRAE / TO